

ABANE O RABO!

TAKASHIMA, Íris Tiemy Groff¹

GRAF, Helena Fernanda²

RESUMO

Os cães abanam o rabo quando estão felizes, por isso do nome do projeto. O objetivo do projeto é encorajar as pessoas a adotar cães mestiços (sem raça definida ou, coloquialmente, vira-latas) em Foz do Iguaçu e região. Hoje, muitos animais moram em abrigos, ONGs, na casa de protetores, lares provisórios ou mesmo na rua. Esses recorrem à ajuda das pessoas para poder custear alimentos e tratamentos, porém, o dinheiro arrecadado não é suficiente. Há pagamentos pendentes em hospitais e clínicas veterinárias, as quais não atendem os cães enquanto as dívidas não forem quitadas. Há centenas de animais nos abrigos, canis e lares provisórios e os números só aumentam. Há mais animais chegando do que sendo adotados, as dívidas aumentam e cada vez há mais carência de comida e atendimento médico. Se os animais fossem adotados com mais frequência, a quantidade de cães diminuiria e os mesmos teriam o acolhimento de um tutor (ou dono, como é chamado). Menos animais nas ruas significa menos sofrimento e menos doenças, tanto para animais quanto para os humanos.

Palavras-chaves: Adoção responsável; animais; proteção animal.

1 INTRODUÇÃO

O abandono de animais é um fato que ocorre diariamente, basta olhar e, facilmente é possível encontrar algum. Ao morar nas ruas, passam por necessidades como dor, frio, sede, fome, medo, depressão. Isso não afeta apenas sua saúde, por isso, além de ser um problema social, é uma questão de saúde pública, pois quando vagam pelas ruas sem os devidos cuidados, como vacinação, pode-se contrair doenças e, deste modo, sendo transmitido aos seres humanos. Este descaso, mostra o quanto a sociedade não conhece as causas que ao abandonar, geram diversos fatores que demandam investimentos e medidas que ao adotar um animal, é necessário saber quais são as necessidades, para que se possa viver bem. Dessa maneira, auxiliar os protetores na divulgação e arrecadação de rações para os animais, faz com que seus direitos sejam respeitados, permitindo assim, o reconhecimento ao respeito a vida do animal.

¹ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo, – ILATIT – UNILA; bolsista PROEX. E-mail: iris.takashima@aluno.unila.edu.br

² Docente do curso de Engenharia Civil e Infraestrutura – ILATIT – UNILA. Orientador de bolsista PROEX. E-mail: helena.graf@unila.edu.br

2 METODOLOGIA

O contato com protetores, ongs e pessoas que cuidam dos animais foi o primeiro passo para realização das imagens que foram colocadas na página da internet, esta, desenvolvida especialmente para o projeto de extensão, afim de divulgar os animais para que encontrem um lar. Além disso, foram distribuídos nos locais que vendem ração panfletos com as imagens dos animais, com o intuito de encontrar um lar e a arrecadação de rações para as pessoas que estão cuidando deles. Outra ação desenvolvida em conjunto, será a conscientização das pessoas, sobre a importância de adotar. Alunos, professores, voluntários e demais envolvidos farão campanhas de conscientização, divulgação dos cães que aguardam a adoção através de panfletos, cartazes e redes sociais com fotografias dos cães, além da divulgação dos animais já adotados como forma de incentivo às pessoas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Se os animais fossem adotados com mais frequência, a quantidade de cães diminuiria e os mesmos teriam o acolhimento de um tutor. Menos animais nas ruas significa menos sofrimento e menos doenças, tanto para animais quanto para os humanos. O adotante será orientado de forma que o cão seja castrado, alimentado, vacinado, tenha tratamento veterinário e abrigo adequados, para que possa então, abanar o rabo e ter uma vida plena.

4 RESULTADOS

O primeiro passo foi a realização do contato com os protetores, ongs e voluntários, desse modo, foram realizadas as imagens e divulgados em plataformas digitais, além disso, foram desenvolvidos panfletos e os mesmos, foram distribuídos e colados nos sacos de rações, a fim de expor os animais e arrecadar rações para as pessoas que cuidam dos mesmos.

Figura 1. Exemplo de um dos panfletos desenvolvidos



Fonte: das autoras, 2018.

Figura 2. Colocação dos panfletos nos sacos de rações



Fonte: das autoras, 2018.

Figura 3. Página desenvolvida para o projeto



Fonte: das autoras, 2018.

Por meio dessas ações, até o momento foram realizadas diversas adoções de dezesseis cachorros e seis gatos, além das arrecadações de rações.

5 CONCLUSÕES

Através dos métodos realizados até o momento, nota-se a dificuldade que os protetores possuem em conseguir a adoção responsável dos animais, com isso, o animal acaba permanecendo por anos nos abrigos, pois infelizmente a adoção de animais adultos é mais dificultoso, fazendo com que o local que se encontram fiquem lotados de animais que esperam por um lar. Além disso, apesar de sua extrema dedicação por parte dos protetores, ongs e voluntários, ambos possuem dificuldades nos custos para manter o animal em boas condições.

Outro ponto, é a dificuldade que as pessoas que desejam adotar encontram, pois apesar de haver grupos que divulgam os animais, muitos não conseguem entrar em contato com o protetor, necessitando a ligação entre o abrigo com o projeto.

Por meio das atividades realizadas, foram possíveis compreender a situação que os animais se encontram e as dificuldades que passam até encontrarem um lar.

O projeto de extensão continuará até o final de dezembro, mas pelo fato de auxiliar na adoção de animais, pretende-se tornar um projeto contínuo, pois assim, será possível encontrar mais lares para os animais.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, R. **Filhos da Alma – Animais Que Nos Tornam Mais Humanos.** Uberaba, 2011.

STEPHEN M K. **Vira-Lata.** 1a ed. Brinque-Book, 2008

LEVIN, M. R. **Salvando um vira-lata: a emocionante história de um cão abandonado que conquistou o coração de uma família.** Rio de Janeiro, Ediouro, 2009.

CORRÊA, S. **A caminho de casa.** São Paulo: Edições de Janeiro, 2015.